



SANDRA VERONEZE  
Organizadora

# Caderno Literário 92

Ilustração da Capa:  
“Mulher na janela”, de Caspar David Fried (1822)

*Pragmatha*  
2021

## Sumário

Cabelos prateados / Cecilia Pires ...	05
Perambulando / Mara Carvalho Leite ...	06
Exclusiva raridade / Cílio Lindemberg ...	07
Do Idílio ao Exílio / Marcus Hemerly ...	08
Amarelo manga / Franciely Sampaio ...	09
Janela da vida / Tania Maria Pereira Miranda ...	10
Fiat lux / Massilon Silva ...	11
Sonho de poeta / Manoel Jozenias de Oliveira ...	12
Vosso grande, corpo grande / Rafael Alexandrino Malafaia ...	13
A arte de escrever / Antônio Marcos Bandeira ...	14
Retrospectiva 2020 / Adriana Pavani ...	15
Lockdown kiss / Marcia Mar ...	16
Natal / Antônio Marcos Bandeira ...	17
Meu Brasil / Maria de Lourdes Fernandes ...	18
Selvagem / Valdirene Cichocki ...	19
Fé na vida / Dorilda Sousa de Almeida ...	20
Afinidade / Giovana Schneider ...	21
Inquietude / Valéria F Leão ...	22
Lições de vida / Ana Maria Pimentel Monte ...	23
Respostas / Jania Souza ...	24
Da vida / Nilde Serejo ...	25
Linda diva / Alan Rubens ...	26
Dá-me os óculos / Gabriel Alves de Souza ...	27
Hoje senti saudades / Maria Pinto da Silva ...	28
Inigualável ser / Leila Araújo Pereira ...	29
Trova / Roselena de Fátima Nunes Fagundes ...	30
Tomara, meu Deus / Francisca Narcisa da Silva ...	31
Ano zero / Roberto Queiroz ...	32
O beijo / Adriana Barbosa do Carmo ...	33
Quânticas razões / Paulo Vasconcellos ...	34
Será? / Arlindo A. Junior ...	35

Viver sozinha / Isabel Cristina Silva Vargas ...	36
Haicai / Paulo C Freire ...	37
Jovem lobo / Mário Borges ...	38
Empatia / Rian Lucas da Silva ...	39
Sombra / Teócrita Abritta ...	40
O meu outro lado / Marilu F Queiroz ...	41
Maria, a Magdalena / Lóla Prata ...	42
Arqueira / Raquel Lopes ...	43
Conhecer / Oséas Borba Neto ...	44
Ávido / Fernando Matos ...	45
Definição / Décio Mallmith ...	46
A menina da rua / Lucy Almeida ...	47
Mitologias pessoais / Ricardo Mainieri ...	48
Súplica / Marisa Burigo ...	49
Para sonhar / Gabriella Slovic ...	50
Violetas / Rosalva Rocha ...	51
Intervalo / Luciano Spagnol ...	52
A arte de escrever / Rosa Acassia Luizari ...	53
Ser artista / Maria Antonieta Gonzaga Teixeira ...	54
Envelhece cedo / Mauricio Duarte ...	55
Amor amor / Gilberto Trindade ...	56
Entardecer / Lori Schiavo ...	57
Labirintite / Hélio Sena ...	58
Mais do que / Leonardo Andrade ...	59
Aqueles olhos / Lin Quintino ...	60
Ninfa de cristal / Tauã Lima Verdán Rangel ...	61
Saudades / Ed Carlos Alves de Santana ...	62
Para um beija-flor / Cláudia Gomes ...	63
Plutarco / Pietro Pacheco ...	64
Parceria / Amélia Luz ...	65

## Cabelos prateados

*Cecilia Pires*  
*Porto Alegre/RS*

Cabelos cobriram-se de prata.  
A face enrubesceu na intimidade.  
Os lábios silenciaram, nostalgia.  
O corpo descansou na madrugada.

A prata anunciou-se nos cabelos  
Como flocos de neves a cair.  
O olhar atento percebeu o novo tempo  
A alma, inquieta, desejou sorrir.

A prata, o tempo e os cabelos  
Escreveram um novo enredo,  
Narrando caminhadas e destinos.  
Agora, já vencidos outros medos.

Silenciou o murmúrio da plateia  
Ante a voz harmoniosa, que cantava.  
Corpo e alma radiantes, agradecidos,  
Uniram-se no trajeto da jornada.

## Perambulando

*Mara Carvalho Leite  
Santa Cruz de Calábria / BA*

Remei sem rumo  
Errei caminhos  
Inventei vitórias  
Nadei contra a corrente  
Organizei histórias  
Lavei a alma  
Dediquei poemas  
Onde te encontrar agora?

## Exclusiva raridade

*Cílio Lindemberg  
Soledade / PB*

Ainda sonho, afoito, aguardando o teu retorno  
Em um belo dia qualquer quando o sol for morno  
Querendo mais que tudo te reencontrar  
Em terra firme, em pleno mar ou até no ar

Esperando tanto que um anjo não tenhas virado  
Que não tenhas partido para a morada celeste  
Que não deixes meu coração assim despedaçado  
E que venhas tornar alegre meu triste Nordeste

Que em seca arde, sem chuva alguma que o molhe  
Sem afeto ou qualquer demonstração de simpatia  
Que não se aproxima em nada de tua extrema empatia  
Honesto, apaixonado, raro e que acolhe.

## Do Idílio ao Exílio

*Marcus Hemerly  
Cachoeiro de Itapemirim/ES*

Num rompante tórrido uma face desponta,  
Mente cansada, tímida, remonta,  
Um passado que não se fez presente,  
Enamoramento trágico, torna-se ausente.

Um silvo que da memória emana,  
Ribombar constante, torna-a insana,  
Evadir consciente da fria lucidez,  
Ao proditor conforto da imposta surdez.

O lábio calado, um nome não mais repete,  
Apenas ao tempo, ao nada, ao tudo promete,  
Cessar a entrega constante, circular divagação,  
Aos poucos, rende-se à cadente expiação.

O laivo de lembrança, rebelado se inflama,  
De inopino, a saudade, novamente proclama,  
A entrega covarde ao exílio existencial,  
Evoca aquele ilícito beijo da musa espectral.



## Amarelo manga

*Franciely Sampaio*  
*Aracruz / ES*

Feito fria  
Feito cor, feito luz  
Recebo, passo,  
Alcanço e vo(o)u  
De um amarelo que guia, flui  
Não paro no pensar  
No, com eles  
Com eles que me a(s)cendem agora

## Janela da vida

*Tania Maria Pereira Miranda  
São Borja / RS*

Digo um sim à vida que há em mim  
Silencio e sigo observando  
Medito  
Confio no que o Universo está enviando  
Acredito

Na janela da vida percebo  
Com foco no agora  
Com a certeza do melhor que está por vir  
Com a serenidade de que tudo chega na hora  
Agradeço e recebo

## Fiat lux

*Massilon Silva*  
*Aracaju - SE*

A água que desce  
O fogo que sobe  
O calor que aquece  
O fio de cobre  
Da luz que incandesce  
A casa do nobre.

E quando anoitece  
Quando o sol se encobre  
O dia esmaece  
De escuro se cobre  
A luz esmorece  
Na casa do pobre.

## Sonho de poeta

*Manoel Jozenias de Oliveira*  
*Quixadá - CE*

Ser homem.

Ser “o tal”.

Ser respeitado como tal.

- Eis o sonho de todo homem.

Ser amado.

Ser “o amor”.

Ser amado por quem ama.

- Eis o sonho de todo amante.

Ser livre.

Ser livre para libertar.

Ser a própria liberdade.

- Eis o sonho de todo poeta.

## Vosso grande, corpo grande

*Rafael Alexandrino Malafaia*  
*Ananindeua / PA*

perto e a ele, o mundo se apequena  
o corpo, Vosso corpo, corpanzil  
um mundo maior, outro menor  
comparações, mensurações, agrimensuras  
o corpo, corpo, corpo de Mulher  
percorrer, pra ser percorrido a passos lentos  
nadar, primeiro nadar no raso  
o fundo do co(-r-)po só tem volta pra quem sabe nadar  
onde fica, qual é o porto para (se) voltar?  
como se (quer) volta(-r) de Vós navegar?  
e para em Vós navegar, navegante  
já que também, além-Mulher-Mar, Vós-navegação?  
como se (quer) volta(-r) de Vós navegar  
já que, Vós, em Vós-Mulher-Mar,  
eu serei (serei, poderei ser?) embarcação, navegante e navegador  
e ver...  
em Vós ver...  
de Vós ver...  
o dia (se) amanhecendo  
e (se) entardecendo  
e (se) anoitecendo  
para que, entre a noite e o dia, eu possa ver a luz do sol refletida na Lua e então  
em Vós refleti(-n-)do?

## A arte de escrever

*Antônio Marcos Bandeira  
Fortaleza / CE*

Escrevendo e revivendo  
O escrever é viver!  
Na escrita do papel  
Revivendo o reescrever  
Escrevo, leio e pesquiso  
Pondo meu ato de ler

Reler cada palavra  
A arte de escrever  
A leitura e a releitura  
Nas expressões do saber  
Na escrita, ritmo, rima,  
Este é meu reviver

Seja um vilancete  
Este na poesia  
No poema, no soneto  
Ou fábula com a magia  
Miniconto ou outro texto  
Escrever é uma alegria

Poetrix, crônica, conto  
Poemeu seja o que for  
Busco aprender sempre  
Sou um pesquisador

Sou aprendiz das palavras

## Retrospectiva 2020

*Adriana Pavani  
Barra Bonita / SP*

Expectativas... estranhas surpresas.  
Expectativas...  
Veio a força da natureza.  
Mais expectativa!  
Tempos de incertezas.  
Estranhas perspectivas,  
O coração cheio de tristeza.  
Mas... nem tudo foi agonia.  
Foi preciso parar para enxergar a real beleza,  
Por trás do raiar de cada dia,  
Descobrimo outros prazeres e vencer a tristeza.  
Sonhar com a alforria,  
Manter a perseverança ante as asperezas.  
Deixar o coração banhar-se na alegria  
E não aceitar o que se chama perversa certeza.  
Foi preciso aprender e erguer a cabeça,  
Continuando a romaria.  
Aceitando cada lição no seu dia .  
E deixar 2020 na história, certamente!  
O ano que nos tirou dos trilhos!  
Mas que nos empurrou para a frente.  
Descobrimos não sermos tão grandes quanto queríamos,  
Mas somos potentes sementes!

## Lockdown kiss

*Marcia Mar  
Londres / Inglaterra*

Mensagem Eco-lógica  
lockdown 2021 sussurrando  
Vozes múltiplas transformando  
A Literatura da Nova Era  
Se aprontando em poesia e prosa  
Kiss kiss kiss  
Beijos nos corações  
Mensagens suspiradas  
Compartilhando Amor  
Kiss kiss bliss  
Viva a Vida!  
Todas as vidas  
Vindas e por vir  
Reveladoras da  
Totalidade  
De nosso Ser  
Multipoético Multiverso  
Inovador gentil acalentador  
Mulheres Representantes  
Da Mãe Terra  
Cantando a Igualdade  
Dessa Nova Quimera



## Natal

*Antônio Marcos Bandeira  
Fortaleza / CE*

2020 foi um ano  
Difícil, desafiador  
Longo, diferente,  
Mas transformador  
Foi sim de lágrimas  
E motivador

Este ano, meus amigos  
Foi de adaptação  
Lento, truncado  
Mas de reflexão  
Foi um ano de perdas  
De alegria e emoção

2020 foi o ano  
Da ansiedade  
Do medo que sem Jesus  
É uma eternidade  
Incertezas, aflições  
Com Jesus, tranquilidade

Este ano o desemprego  
Doenças como a depressão  
A fome, a necessidade  
E a falta do perdão

## Meu Brasil

*Maria de Lourdes Fernandes  
Fortaleza / CE*

Um país imenso  
com suas belezas inconfundíveis  
Com diversos climas,  
Características singulares  
Cada Estado define seu povo,  
Tão rico e ao mesmo tempo pobre  
Rico de alegria e seu povo contagiante,  
Um país rico em cores, ritmos e sonhos  
que se misturam à realidade  
Rico e bravo.  
Seu povo luta contra o analfabetismo,  
a violência, a carestia, o desemprego e o preconceito.  
Um povo sofredor mais não deixa  
de sorrir e sonhar com dias melhores  
Um povo que nunca perde a esperança.  
Mesmo com tanta riqueza,  
nosso país é pobre politicamente falando  
Mas o Brasil tem um povo valente, inteligente  
Sabe lutar pra sobreviver  
Um país que todos têm o mesmo direito  
Independente de cor,  
religião ou status social  
Embora não sejam respeitados.

# Selvagem

*Valdirene Cichocki*  
*Chувisca / RS*

Um olhar  
Um toque  
Um susurro  
Um gemido

Ah carícias calientes  
Entrelaçam-se  
Pele e fogo  
No esboço

No esforço  
Da respiração rápida  
Da interpenetração  
Do êxtase

A lembrar-te  
Do possuir  
Do invadir  
As entranhas quentes

Iguala-te a uma chama  
Interlunio nosso  
Recíproco és  
Nosso desejo

Ensejo no momento  
Apenas o saciar  
De almas famintas  
Pecado da carne



## Fé na vida

*Dorilda Sousa de Almeida*  
*Salvador / BA*

A fé é um grão  
Semente dentro de nós  
Semente em nosso coração a crescer!  
A religião é outra questão  
Ela poderá contribuir  
Para desenvolver o que de melhor  
O ser humano pode ter.  
Mas, a fé  
Pode estar em nós  
Desenvolver competências,  
Capacidades, habilidades  
Sorrisos de felicidade.  
Sem fé  
É difícil caminhar  
Sem fé  
Sem acreditar em si  
Não se tem força  
Para vencer  
Vencer o outro  
Vencer a si mesmo  
Vencer o mundo!

## Afinidade

*Giovana Schneider  
Marechal Floriano / ES*

De uma amizade...  
É instantânea,  
É pura,  
É um complemento,  
Não se tem contato físico...  
É uma paixão amigável,  
O contato é pelo olhar...  
Como já disse Aristóteles,  
“O que é um amigo?  
É uma alma que habita dois corpos.”  
Quando nasce uma boa amizade...  
É tão bom,  
É uma cumplicidade mágica,  
Que mesmo distante,  
O vínculo permanece...  
Na afinidade.

## Inquietude

*Valéria F Leão  
Rio de Janeiro / RJ*

Dentro da noite,  
aparentemente calma,  
a inquietude ronda a alma.

Pensamentos, lembranças.  
Ausências, vazios. Solidão.  
A porta da saudade escancarada.

O aroma da flor da “dama da noite”  
acionando o gatilho da memória.  
Retorno à fazenda da infância.

Devaneios de uma noite de primavera.  
A imaginação rompendo as fronteiras.  
O pensamento vagando pelo passado.

Tempo, pragmatismo, contradições.  
A urgência da vida, dos dias, dos meses, entre chegadas e despedidas,  
impondo o seu preço.

No silêncio, resta a certeza de que nada foi em vão. O atraso, o sonho desfeito.  
O silêncio, o inesperado, a reflexão.

## Lições de vida

*Ana Maria Pimentel Monte  
Quixadá / CE*

Tempo que passa ligeiro  
Traga vida abençoada  
Seja nosso companheiro  
Nessa grande escalada.  
De injustiça e solidão  
Muitos sofrem sem dizer  
Nesse mundo de ilusão  
Jamais se deixe abater!  
Seja forte o bastante para nunca desanimar  
Às vezes, num instante, tudo pode logo mudar  
Seja bom companheiro, ajude de todo coração  
Pois não existe dinheiro que pague a boa ação.  
Procure sempre ser feliz  
E que nada tire sua paz  
Seja um eterno aprendiz  
De tudo que a vida traz  
Tudo muda num segundo  
No final o valor que tem  
É o que se fez nesse mundo  
Fazendo o bem a alguém.

## Respostas

*Jania Souza*  
*Natal / RN*

Sento-me à frente  
do tempo  
Impassível  
observa-me  
Pergunto dos dias e das noites  
dos risos, das lágrimas, da espera  
Silente ignora minhas indagações  
não se envolve com pobres mortais  
Entendo que encontrarei as respostas  
dentro das minhas verdades



## Da vida

*Nilde Serejo*  
*São Luís /MA*

Da vida  
Quero alegria  
Ter sempre motivos  
Para sorrir  
Pessoas  
Parra abraçar  
E um coração  
Disposto a amar.

## Linda diva

*Alan Rubens*  
*São Luís / MA*

Linda diva  
Sempre viva  
Na mente

Seu olhar  
Parece falar  
Com ternura

Ó linda diva  
Tu cativas  
Com tua meiguice

Sempre serena  
Feliz e tão plena  
Exala harmonia

## Dá-me os óculos

*Gabriel Alves de Souza  
Corrente / PI*

Meu destino é meu agir  
Se permaneço calado...  
Serei sabotado pelo tempo  
Não haverá luz nas trevas  
Apenas a solidão humana,  
Contudo, se eu olhar para a vida  
Terei a extravagância em amá-la  
Sentir a dádiva do amanhã,  
Serei o amante da noite...  
Ouvirei lindos corais entoando, paz  
E meus sonhos frutificará a liberdade.

A escolha é um estado, uma habilidade...  
No qual você assume os riscos!

## Hoje senti saudades

*Maria Pinto da Silva  
Presidente Epitácio / SP*

Hoje senti saudades...  
Do abraço que eu não dei.  
Do sorriso que escondi  
Do oi que eu não falei.

Hoje senti saudades...  
Do convite que não aceitei.  
Da visita que eu não fiz  
De quem eu não convidei.

Hoje senti saudades...  
De tudo que eu evitei  
Quando nada era proibido.

Era felicidade...  
Eu tola, fora joguei  
O que podia ter vivido.

## Inigualável ser

*Leila Araújo Pereira  
Camaçari / BA*

Somos profundas águas,  
Cheias de mistérios,  
Calmaria e agitação,  
Razão e emoção,  
Mãe da vida e de sua perpetuação!  
Não somos frágeis,  
Somos guerreiras,  
Verdadeiras donas de si!  
Gorda, magra,  
Alta ou baixa,  
Negra ou branca,  
Não importa,  
Somos maravilhosas!  
Inigualável ser,  
É muito bom mulher ser!

## Trova

*Roselena de Fátima Nunes Fagundes  
Camaçari / BA*

Amar é um padecer,  
padecendo de amor,  
provando o receber  
a vida sem desamor!

## Tomara, meu Deus

*Francisca Narcisa da Silva  
Quixadá / CE*

Tomara, meu Deus  
Que tudo passe logo  
Queremos voltar ao “normal”  
É um momento divinal  
Porque Deus é essencial  
Tomara, meu Deus  
Que nesse momento  
Minha fé se fortaleça  
E que eu nunca esqueça  
De a tudo agradecer  
Tomara, meu Deus  
Que durante o isolamento  
Fiquemos juntos de nossa família  
Melhor lugar para se ficar  
Lugar para sempre orar  
E que possamos  
Nunca perder o encanto  
De sempre seguir  
Confiantes em Deus  
Que sempre ampara os filhos seus

## Ano zero

*Roberto Queiroz*  
*Rio de Janeiro / RJ*

Os três homens seguiram a estrela por dias  
sem água ou comida  
a pé  
no limite do esgotamento físico.

Ao encontrarem a casa de pau a pique  
pararam:  
uma vaca  
um burro  
uma ovelha  
um casal humilde  
a criança na manjedoura chorou.

Um deles disse, de imediato:  
“será o rei dos reis”,  
ao que foi acompanhado pelos outros dois  
com um aceno de cabeça.

Era dia 25  
e o mundo  
dali por diante  
nunca mais seria o mesmo.

Pena que muitos não consigam entender isso!



## O beijo

*Adriana Barbosa do Carmo  
Olinda / PE*

Beijo-te suavemente  
Beijo-te com emoção  
Beijo-te com poesia  
Que transborda em meu coração

Beijo uma flor no campo  
Beijo uma criança a sorrir  
Beijo solto ao vento  
Quando chega a hora de partir

Beijo uma carta de amor  
Beijo a maçã em minha mão  
Beijo-te suavemente a nuca  
Causando momento de explosão

## Quânticas razões

*Paulo Vasconcellos*  
*Capanema / PA*

Inclinações que se agrupam  
Diante de reais circunstâncias  
Motivando-me continuar usando a serenidade  
Para controlar as anuências  
Na extremidade de meus versos  
Considerados por mim, simples e verdadeiros  
Por serem dotados de lirismo  
E moldurados pelas nuances poéticas  
Que reverberam ante as inclusões  
Notabilizando-me como poeta, modéstia à parte  
Exímio operador das palavras que contém efeitos  
Mantidas influencialmente de forma resoluta  
Nas indicações capacitadas  
De amor e brandura  
Aprimoradas de eficiências  
Em convergências que se acumulam  
Sob a égide da ternura.

## Será?

*Arlindo A. Junior*  
*Alegrete / RS*

Não entendo a loucura,  
Ser louco é não ter razão!  
Não é por vivermos sós,  
Que se tem a solidão.  
As escolhas, todos temos,  
Basta dizer sim ou não!  
O louco não faz escolhas,  
Pois pensa com o coração.

## Viver sozinha

*Isabel Cristina Silva Vargas  
Pelotas / RS*

É punicao...  
Ou é opção?  
Pode ser circunstância  
a que estamos sujeitos.  
O tempo passa  
os filhos crescem  
Alguém morre  
e surge a condição  
Que chamam de solidão.  
Para quem viveu com muitas regras  
pode ser a hora da liberdade.  
Obrigações cumpridas  
é hora de desfrutar  
pequenos prazeres:  
Levantar tarde  
Não precisar dormir cedo  
ler bons livros  
assistir filmes  
tagarelar com amigas  
ter cães por companhia.  
Ouvir música,  
viajar, aprender coisas novas,  
inventar novos sonhos...  
É hora de se reinventar.

## Haicai

*Paulo C Freire  
Maceió / AL*

Após trovoada...  
céu aberto, noite enluarada.  
Sapos na estrada.

## Jovem lobo

*Mário Borges*  
*Belo Horizonte / MG*

Os instintos de busca constante,  
Marcas de pegadas passageiras,  
O lobo fome de viver seus instantes,  
Caminha, respira nas cordilheiras,  
Mais que solitário e contraditório,  
Apesar do grande vínculo familiar,  
Seu breve olhar de adeus é notório,  
No seu íntimo Deus pode explicar!  
Subjetivo, indefinido, questionável,  
Animal pensante de formalidades,  
Mendigo, garimpeiro, miserável,  
Desconhecedor da sua felicidade,  
Vagando homem lobo das incertezas,  
Deixando suas lembranças onde passou,  
Jovem, saudável nas alegrias e tristezas,  
Que um dia, o tempo, a vida testemunhou...

## Empatia

*Rian Lucas da Silva*  
*Poço Dantas / PB*

Difícil é enxergar os pesos que os outros carregam;  
Difícil é se colocar no lugar do outro e perceber que:  
[a vida alheia também importa]  
E você não é o centro das atenções.

Mas é fácil achar que:  
por não ter sangue  
não tem dor.  
Enganam-se ao pensar que:  
[somente o exterior importa]

Empatia é, portanto,  
entender que a dor do outro também importa;  
é conseguir enxergar o sofrimento alheio como se fosse seu;  
é saber que pode até não ter sangue, mas pode doer por dentro.

É, sobretudo, conseguir enxergar além das aparências  
e abrir espaço para o outro compartilhar dos  
seus medos e fracassos;  
tristezas e solidões.

É abraçar as lutas do outro como se fossem as suas...

## Sombra

*Teócrita Abritta*  
*Rio de Janeiro / RJ*

...pressupõe silêncio

sem nuvens turvas  
mar sereno

presença de um corpo  
que não vemos

na sua evanescência,  
sem palavras nem uais

seu sorriso  
seu pecado

sua dor



## O meu outro lado

*Marilu F Queiroz  
São Paulo / SP*

Todos temos um outro lado...  
O meu é azul escuro  
na escala dos azuis é índigo.  
Sou azul total, geral  
Minha cor favorita.

Às vezes sou neutra,  
cujos tons são cinza...  
Outras sou rosa, quase roxo.  
Cores frias, cheias de mistério,  
ao mesmo tempo, atemporal.

Outras vezes sou verde escuro  
cor das sombras, infinitude...  
A mistura da cor com o preto.  
Não sou escuro total, afinal  
meu lado inverso tem certa luz.

Se quando o azul da alma  
fala mais alto, quase grita...  
Amarelo, como tantos outros.  
Sou mutante de todas as cores,  
simplesmente humana!

## Maria, a Magdalena

*Lóla Prata  
Bragança Paulista / SP*

...e quando meu amado chegar  
secundado por sete cavalos  
com arreios esplendorosos...,  
dar-me-ei inteira  
embebida em rico aroma  
de nardo e outros bálsamos preciosos

...e quando ele me fitar,  
verei altos poderes amorosos  
e serão emoções tais  
que esse perfume me tornará rainha  
e irei com ele habitar cômodos reais

...pelo homem-rei que vai me amar  
arfa meu peito inquieto,  
pois despirá meu corpo dos trajes negros  
colocando-me nos ombros, a estola de seda pura

...mas enquanto o homem que vai me amar  
não encontra meu rastro,  
conservo a esperança que em mim se aninha,  
escondida neste vaso de alabastro

## Arqueira

*Raquel Lopes*  
*Jaboatão dos Guararapes / PE*

Mantenho minhas flechas afiadas  
Todas estão bem cuidadas – ginástica, nos olhos da alma  
alinhadas para quando for usar...  
Sem pressa  
Fixo meus termos a escalar – subir devagar a fortalecer músculos  
No muro grandioso do desespero - não tenho medo!  
Sou arqueira da paz – sou capaz  
Vivo a atirar pelo mundo setas-cartaz.

## Conhecer

*Oséas Borba Neto*  
*Recife / PE*

Noite de olhares...  
De conhecimento e trocas.  
Numa lua que ilumina...  
As afinidades dominam.  
Certezas...  
Incertezas...  
E confirmações.

Afinidades impulsionam.  
Os olhares confirmam...  
E Iemanjá abençoa.  
A arte da vida e da Cultura une.  
O desejo...  
A curiosidade...  
E as descobertas.

Dos movimentos as palavras...  
O toque arrepia.  
Para carícias desejadas...  
Juras reforçadas.  
E ao tempo fica a confirmação...  
Para os corpos se encontrarem.  
E as mentes se entenderem.  
E você me querer.

## Ávido

*Fernando Matos  
Recife / PE*

A voz presa entre o nascer e a ascensão...  
Perguntas que surgem no meio das respostas  
O medo é a contramão e andamos de costas  
Enquanto o trem mantém a velocidade da evolução.

À noite as vozes perdidas entrelaçam a comunicação  
O sonho ávido quebra o gelo do ser e do estar...  
Amanhece e os olhos exercem o direito de filtrar  
A Luz da Escuridão...

A ansiedade alimenta a paixão,  
A serenidade nutre o amor...  
Plenitude que equilibra a emoção,

Somos intensamente insaciáveis  
Esquecemos a valor do ilibado fruto  
A caminhada é longa com tempo curto  
Infinita compreensão de desejos imensuráveis.

## Definição

*Décio Mallmith*  
*Porto Alegre / RS*

Não empresto o meu amor  
Nem reparto a minha dor  
Sou egoísta ao tratar  
Das coisas do coração.

Não fraquejo nesse mister,  
Espero o momento exato  
Quando por fim me retrato  
De tudo que fiz a você.

Sou leigo nesses assuntos  
Mas, quando sinto no fundo  
Do peito, dentro do coração,  
Resolvo definir a situação:  
Ou me ama ou te deixo só!

## A menina da rua

*Lucy Almeida  
Maceió / AL*

Andar faceiro  
Olhar brejeiro  
Lá vai ela a caminhar  
No outro lado da rua  
Pela calçada a desfilhar  
Curvas perfeitas  
Lindas madeixas  
Negras, nos ombros,  
Com o vento a galopar  
Moça morena  
Que não dá bolas  
Aos olhares a lhe cobiçar  
Ar pueril  
Tão juvenil  
Todo um futuro para abraçar  
Essa menina  
De lá da rua  
Nunca mais a vi passar  
Onde será que a menina está!

## Mitologias pessoais

*Ricardo Mainieri*  
*Porto Alegre / RS*

trago um cansaço  
ancestral  
nas entranhas

uma indisposição  
indômita

a vida  
é labirinto

que percorrermos  
incertos

nada é cristalino

tudo carrega  
em si

a semente  
da dualidade.



## Súplica

*Marisa Burigo  
Porto Alegre / RS*

no pequeno espaço terreno  
a dor da realidade  
congela pensamentos  
a erupção do raciocínio  
eclode em raiva, ódio, medo  
normais na alma humana  
assusta  
incapazes de nos perdoarmos  
seguimos a trilha do sofrimento  
oremos ao Pai Maior o perdão  
demasiado longe Dele estamos!

## Para sonhar

*Gabriella Slovick  
Rio de Janeiro / RJ*

Quando ainda é de manhã,  
a inquietação toma conta da minha mente e razão,  
Não quero passar o dia entre tanta gente  
e me sentindo tão sozinha, mas tenho um caminho.

Continuo para a vida; para a vida que me espera.  
Não, a vida não espera, se eu não me precipitar,  
Ela me leva de lado, de certo.  
Estou pronta? Preparando-me para sonhar.

Entro em estado hipnótico.  
Entro em um mundo recortado.  
Entro em mim, no meu sonho.  
Entro no meu sonho para sonhar.

## Violetas

*Rosalva Rocha*  
*Santo Antônio da Patrulha / RS*

Sem relutar  
apanhei-as com ternura  
mudei-as de lugar

Sem permissão  
decidi: seriam minhas (todas minhas)  
beberiam da minha água  
seriam afagadas pelas minhas mãos  
assim como sempre foram  
pelas mãos da sua dona  
que as amava

Saudade transportada  
por flores coloridas (um encanto)  
mudas transplantadas  
num pequeno e simples canto

Lembranças diárias  
fortes, cuidadas  
por minhas mãos que aprenderam  
a enorme beleza  
das violetas

## Intervalo

*Luciano Spagnol*  
*Araguari / MG*

Te digo que da saudade que tenho  
Toda a agonia para assim trovar-te  
Entendas, então, foi só por amar-te  
Que neste soneto chorar-te venho

Agora é só o suspiro que detenho  
O afeto não é mais doce encarte  
No coração, apenas parte a parte  
Dum vazio que no olhar contenho

Noutro tempo era muita fantasia  
Desfez em engano solto ao vento  
Escorrendo pela sofrente poesia

Dor, também, doeu no sentimento  
Provando do amor puro de magia...  
Aí, notei que não era teu momento

# A arte de escrever

*Rosa Acassia Luizari  
Rio Claro / SP*



variedades de dialeto

o mundo todo

o mundo reto

sílaba inteira

dicotomia

palavra solo

a minha sina

variedade

acolhimento

palavra certa

o desalento

palavra errada

degrau da escada

o tudo errado

é quase nada

o dicionário

utilitário

palavra cumpre

itinerário

o livro inteiro

pela metade

palavra solta

pela cidade.

## Ser artista

*Maria Antonieta Gonzaga Teixeira*

Ser Artista  
é ser igual  
é ser diferente de todos.

Ser Artista  
é ser livre  
e voar ao vento  
em sua leveza.

Ser Artista  
No calor ardente do sol,  
nas nuvens prateadas  
no luar do meu sertão.

Artista pinta,  
canta, encanta,  
sonha  
e modifica o mundo

- com tintas...  
com palavras...  
com emoções...  
e com beleza.

## Envelhece cedo

*Mauricio Duarte  
São Gonçalo / RJ*

Envelhece cedo quem não olha para o céu,  
esquece da Constelação de Órion e alhures,  
a moeda corrente da insensibilidade...

Envelhece cedo quem não vê transcendência,  
estica sua pele como borracha gasta,  
possui o terrível ar desses Adolf Hitlers...

Envelhece cedo quem não olha a si mesmo,  
calculando o investir na bolsa em Nova Yorke,  
apenas calcula e, por isso, só sobrevive...

Envelhece cedo quem não procura a fé,  
detestando o Sermão da Montanha de Jesus,  
criando uma casca grossa: esta ignorância...

Envelhece cedo e cedo morre, sendo zumbi,  
a vagar sem rumo e sem élan vital maior,  
esperando cedo a tal hora derradeira...

## Amor amor

*Gilberto Trindade  
São Paulo - SP*

Quem dera eu fosse poeta  
Pra te dizer o que sinto  
Te cobriria de estrelas  
Para provar que não minto  
Quem dera pudesse ler  
Nas entrelinhas do tempo  
Pra desse jeito encantar  
Essas palavras que escrevo  
E assim fazer um poema  
Igual a outros que leio  
Pra te deixar sobre a mesa  
E embaixo do travesseiro  
Falando coisa importante  
Não palavrinhas banais  
Desprovidas de talento  
Que não enfeitam o amor  
Nem meu simples sentimento  
Talvez assim eu pudesse  
Com esse tal refinamento  
Deixar bonito o que escrevo  
Pra te dizer o que sinto  
E te entregar feito um beijo  
Para provar que não minto



## Entardecer

*Lori Schiavo*  
*São Nicolau / RS*

Caindo a noite muito mansa e calma  
Tênuê chegando o frescor da penumbra  
No horizonte o por do sol deslumbra  
E o dia some acalentando a alma.

Admirando os tons da natureza  
Eu embeveço, admirando as cores  
Como aquarela a enfeitar primores  
De um quadro lindo a irradiar beleza

Fico a pensar no meu cantinho inquieto  
De como pode o maior arquiteto  
Criar assim tão belas obras primas

E escrevendo tento demonstrar  
As maravilhas que estou a avistar  
E colocá-las no papel em rimas.

## Labirintite

*Hélio Sena*  
*Massapê / CE*

Disse apontando  
para a esposa,  
que foi pega  
de surpresa:  
“A culpa é dela,  
doutor!”

E, sorrindo,  
ele prosseguiu:  
“Dela, sim,  
que me vira  
a tal da cabeça...  
Não é, amor?”

## Mais do que

*Leonardo Andrade  
Rio de Janeiro / RJ*

Mais do que um desfecho surpreendente  
Quero uma história bonita e transparente  
Um desejo perpetuamente forte e ardente  
Uma união com o afeto clara e imanente.

Mais do que me preocupar com a duração  
Quero sugar a mais ínfima gota de cada emoção  
Quero voar até o infinito e tocar a imensidão  
Amalgamar irreversivelmente o Amor e a paixão,

Mais do que pensar em motivos e consequências  
Quero compensar todas as nossas menores ausências  
Questionar as formatadas e impessoais anuências  
Pensar em nossas trajetórias e suas convergências.

Mais do que cogitar o que é fantasia ou realidade  
Quero comemorar nossa voluntária liberdade  
Nesse mundo de mentiras, nossa exclusiva verdade  
Ignorar o que o mundo hipócrita chama de iniquidade.

## Aqueles olhos

*Lin Quintino*  
*Belo Horizonte / MG*

Ele a olhou  
bem dentro dos olhos  
era feito olhar  
o fundo de um lago...

De repente,  
alguma coisa agitou  
aqueles olhos,  
uma turbulência se formou  
e veio à tona...

Era feito  
uma represa invadindo,  
passando sobre as margens  
alagando...

Depois,  
serenou,  
aquietaram-se  
aqueles olhos...

Era de novo um lago,  
profundo,  
aqueles olhos...

## Ninfa de cristal

*Tauã Lima Verdan Rangel*  
*Mimoso do Sul / ES*

À margem do rio murmurante, eu estou a ver  
A senhora dos sonhos, meu desejoso querer  
A bailar ao sabor da singela lufada dissipadora  
Do calor forte e abrasador, a brisa aterradora

Como um cristal que reluz ao forte raio solar  
O meu coração descontrolado está a palpitar  
Eis-me a delirar com o sorriso enternecedor  
Um brinde a doce vida! Dissipa toda cruel dor

Ninfa de natureza fugaz que está a me seduzir  
Todos os meus sentidos estão prostrados a ti  
Pela beleza de seus traços, em continua paixão

Inquieto-me diante da onírica visão revelada  
Jaz na essência uma sensação incontrolada  
Sinto que não sou dono de mim, dou-te a razão

## Saudades

*Ed Carlos Alves de Santana  
Alagoinhas / BA*

As saudades são como  
Uma fotografia antiga,  
Onde tempo e espaço  
Estão em suspensão  
A uma época sépia  
Com nuances do silêncio.

## Para um beija-flor

*Cláudia Gomes*  
*Feira de Santana / BA*

Beijo a flor  
Da cor de marfim  
E o gosto doce do mel  
Acabou de vez  
Com o gosto amargo do fel  
Que a vida derramou em mim.  
Foi o beijo doce do beija-flor  
Na flor da cor de marfim  
Que deu gosto gostoso  
À vida dentro de mim!

## Plutarco

*Pietro Pacheco*  
*Viamão / RS*

A madrugada chega e traz os pensamentos mais aleatórios.  
Como se a mente sentisse a liberdade concedida pelo silêncio e  
sem barreiras  
conseguisse transitar por entre os quatro cantos do meu quarto.  
O mundo se dobra  
A sensação gradual da mente deixando o corpo  
A invencibilidade que me faz deus de mim mesmo.  
Sem abalos, limites ou impossibilidades  
Eu me torno senhor do tempo e do espaço.



## Parceria

*Amélia Luz*

*Santo Antônio de Pádua / RJ*

A graxa nos sapatos, a camisa de linho engomada,  
O nó da gravata, o jornal dobrado, o café da manhã.  
O frio intenso, o pijama de flanela,  
As meias de lã, o suéter em “jaquard”  
Tricotados ponto a ponto por ela.  
O ressonar nas noites longas  
O velho cobertor xadrez com suave maciez  
Aquecendo emoções conjugais.  
Preparar o prato preferido temperado no ponto,  
Assistir às costumeiras partidas de futebol  
Mesmo sem ser torcedora ou vibrar a cada gol  
Nas tardes longas de domingo no sofá da sala.  
Jogar buraco, mesmo sem vontade,  
Pescar no riacho só para fazer companhia.  
Magia, silêncio experiente na arte de ser mulher.  
Os pés se esbarram descuidados,  
As almas entrelaçam tímidas, acomodação,  
Os corpos envelhecidos tocam-se em parceria.  
Cultivar o jardim e colher as flores  
Sentir o perfume das rosas a exalar afeto.  
Ela se sente frágil, pequenina, doce rainha,  
Perdida na imensidão dos carinhos dele.  
Enamorados abraçam-se celebrando a paz  
Que o tempo trouxe a cada curva da vida  
Caprichosa nas mechas em neve dos cabelos.